aparecimento de cárie dentária dos 4 para os 7 anos. Resultados: Após o ajuste para o sexo da criança e para a escolaridades dos pais, foi encontrada uma relação estatisticamente significativa entre o consumo de bebidas açucaradas e a experiência de cárie dentária em crianças nos padrões de evolução de consumo 'Manteve alto" (OR = 2.58; IC 95% = 1.40 -4.75) e "Diminuiu" (OR = 2.65; IC 95% = 1.41 - 4.97). No caso do padrão "Aumentou" não se obtiveram diferenças estatisticamente significativas (OR = 1.87; IC 95% = 0.99 - 3.54). Já no modelo bruto, foi encontrada uma relação estatisticamente significativa em todos os padrões de consumo. Conclusões: O consumo de bebidas açucaradas desempenha um papel importante na manifestação da cárie dentária em crianças. Este facto deve ser levado em consideração na implementação de programas preventivos escolares de saúde oral e a nível individual.

http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.962

CrossMark

#083 Literacia em saúde oral e ortodontia

Lariça Simone Delgado Rodrigues*, Nuno Lavado, Sónia Alves, Luisa Maló

Instituto de Ortodontia – Área de Medicina Dentária – Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Departamento de Matemática e Física – Politécnico de Coimbra – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

Objetivos: Avaliar o nível de literacia em saúde oral nas populações portuguesa e cabo-verdiana. Concomitantemente determinar o conhecimento que ambas têm sobre ortodontia e consequentemente sobre a necessidade de tratamento ortodôntico e o conhecimento sobre a existência da especialidade de ortodontia. Materiais e métodos: Foram questionados 104 pacientes quanto à literacia em saúde oral e quanto à ortodontia e especialidade de ortodontia. Utilizou-se o questionário REALD-30 para medir a literacia em saúde oral e dois questionários especificamente desenvolvidos para este estudo para medir os conhecimento e comportamento em ortodontia e os conhecimentos sobre a especialidade de ortodontia. A análise estatística dos dados foi realizada com o teste T-student com nível de significância de 5%. Resultados: Verificou-se não haver diferenças estatisticamente significativas entre ambas as populações no que diz respeito aos conhecimentos sobre saúde oral, apresentando a população cabo-verdiana menor literacia em ortodontia e menor conhecimento quanto à especialidade de ortodontia. Não há também diferenças estatisticamente significativas quanto ao nível de literacia em saúde oral e ortodontia. O nível de literacia em saúde está relacionado com o grau de escolaridade em ambas as populações e ambas apresentam algum grau de desconhecimento quanto à existência da especialidade de ortodontia. Conclusões: Este estudo demonstrou a necessidade de criar planos de literacia quer em saúde oral quer em ortodontia em ambos os países. Tanto o Reald-30 como os dois questionários elaborados especificamente para este estudo carecem ainda de uma análise confirmatória da sua validade para as populações em questão.

http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.963

#084 Dor no movimento dentário ortodôntico - Revisão Sistemática



Larissa Rocha *, José Pedro Pinto Martinho Fernandes Caetano, Luisa Maló

Universidade Coimbra

Objetivos: Avaliar criticamente a qualidade geral da evidência demonstrada por revisões sistemáticas sobre a eficácia da utilização de medicação analgésica na dor provocada pelo movimento dentário ortodôntico. Materiais e métodos: Foi feita uma revisão sistemática guarda-chuva de acordo com o PRISMA que encontra-se a aguardar aceitação no PROSPERO (342307). Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Medline via PubMed, Cochrane Library, Science Direct, Web of Science Core collection, EMBASE e Google Scholar. Foram incluídos estudos publicados entre janeiro de 2012 e fevereiro de 2022 em idioma inglês. A avaliação qualitativa foi realizada com recurso às ferramentas AMSTAR-2 e GRADE. Resultados: De um total de 885 estudos, foram extraídos para leitura integral 14 artigos, dos quais 7 artigos obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão, tendo sido incluídos na revisão sistemática. A qualidade da metodologia efetuada pelo AMSTAR-2 demonstrou que os 7 estudos têm no cômputo geral uma qualidade de metodologia elevada. A qualidade da evidência efetuada pela ferramenta GRADE demostrou que os 7 estudos avaliados apresentaram uma qualidade de evidência moderada. Conclusões: O acetaminofeno e o ibuprofeno são eficazes não controlo da dor ortodôntica quando tomados entre 1 hora antes até 6 horas depois da consulta. O acetaminofeno é a melhor opção para controlo da dor ortodôntica, dado que não interfere com o movimento dentário. A evidência existente quanto à eficácia na utilização de medicação analgésica no controlo da dor ortodôntica é de baixa a moderada qualidade, exigindo estudos de maior qualidade que permitam retirar ilações.

http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.964

#086 Avaliação de novos compostos para desinfeção intracanal em Endodontia



Daniela Devesas, Rubén Sousa, Bruna Correia, Ana Cristina Esteves, Ana Sofia Duarte, Rita Noites*

Faculdade de Medicina Dentária – UCP, Departamento Biologia – Universidade de Aveiro, Faculdade de Medicina Dentária – Universidade Católica Portuguesa – CIIS – Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde

Objetivos: Determinar se extratos de fungos marinhos (Penicillium lusitanum e de Aspergillus affinis) são eficazes na eliminação de Enterococcus faecalis e de Candida albicans. Materiais e métodos: Foram preparadas 3 concentrações – 500mg/mL, 250 mg/mL e 50 mg/mL – dos extratos dos fungos marinhos em avaliação e comparadas com irrigantes convencionais. O efeito antimicrobiano dos extratos foi avaliado sobre o crescimento de E. faecalis (ATCC 13124), C. albicans (ATCC 1023) e sobre isolados clínicos de C. albicans, C. glabrata, C. parapsilosis e C. tropicalis, pelo método de difusão em disco.

Os ensajos de citotoxicidade in vitro foram realizados de acordo com a ISO 10993-5, em células VERO (ECACC 88020401, African Green Monkey Kidney cells, GMK clone). Resultados: Os extratos dos fungos de P. lusitanum e A. affinis têm efeito inibidor do crescimento de de C. albicans e E. faecalis, respetivamente. Os extratos de P. lusitanum são eficazes na inibição de todos os isolados de Candida spp. testados. O extrato de P. lusitanum (50mg/mL) não apresentou citotoxicidade associada no modelo usado. Os extratos de A. affinis mostraram atividade antimicrobiana exclusivamente contra E. faecalis nas concentrações mais elevadas testadas, sendo que mostraram também uma citotoxicidade elevada (em todas as concentrações testadas). Conclusões: Penicillium lusitanum apresenta grande potencial antifúngico contra isolados clínicos de Candida spp., mesmo quando comparado com os irrigantes utilizados em medicina dentária, como clorexidina a 2% e NaOCl a 2,5%. As concentrações eficazes e a citotoxicidade associada ao extrato de P. lusitamium estão agora bem definidos, o que torna promissora a formulação de um novo irrigante endodôntico à base de fungos marinhos. Agradecimentos: Os autores agradecem ao Prof. Doutor Artur Alves, do Departamento de Biologia e CESAM, da Universidade de Aveiro pela disponibilização dos extratos de fungos marinhos. Financiamento: Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., através de financiamento ao CIIS (UIDP/04279/2020 e UIDB/04279/2020), e ao CESAM (UIDP/50017/2020 UIDB/50017/2020 LA/P/0094/2020 Agradecimentos também à FCT e UCP pelo CEEC institucional a Ana Sofia Duarte (CEEC-INST/00137/2018/CP1520/CT0013) http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.965

#087 Avaliação da energia livre de superfície em guta-percha submetida a tratamento de plasma



Inês Ferreira*, Claúdia Lopes, Marco S. Rodrigues, Ana Cristina Braga, Irene Pina-Vaz, Benjamin Martin-Biedma

Faculdade de Medicina Dentária, CINTESIS, Universidade do Porto, Centro de Física das Universidades do Minho e Porto, Universidade do Minho, Faculdade de Medicina e Odontologia – Universidade de Santiago de Compostela, Departamento de Produção e Sistema – Centro ALGORITMI – Universidade do Minho

Objetivos: A qualidade da adesão da guta-percha ao cimento endodôntico pode comprometer o selamento da obturação com impacto no sucesso do tratamento endodôntico. O tratamento com plasma vem demonstrando resultados promissores na área da Endodontia. É uma tecnologia amiga do ambiente, que consiste na criação de um plasma por processos físicos, com uma densidade igual de cargas positivas e negativas que produzem partículas excitadas (gases ionizados, eletrões livres), viabilizando uma infinidade de interações químicas com diferentes tipos de materiais, aumentando a capacidade de adesão à superfície de diferentes substratos. O objetivo deste estudo in-vitro foi avaliar a energia livre de superfície da guta-percha convencional e biocerâmica, submetidas a tratamento de plasma com Argon (gás inerte). Materiais e métodos: Dois tipos de guta-percha (convencional (DiaDent, Republic of Ko-

rea) e biocerâmica (FKG Dentaire, Switzerland)) foram preparados sob a forma de discos. De acordo com o tipo de guta--percha, as amostras foram divididas aleatoriamente em diferentes grupos, e submetidas a tratamento de plasma, durante diferentes períodos de tempo (30s, 60s, 120s ou 180s) a diferentes potências (25W e 50W) (n=10). O tratamento de plasma de baixa pressão foi realizado com um equipamento da Diener Electronics. O grupo controlo consistiu em amostras de guta-percha convencional e biocerâmica sem tratamento de plasma. Após o tratamento das amostras, o ângulo de contacto foi medido com um goniómetro (OCA 20, Dataphysics). Com base nos dados recolhidos, a energia livre de superfície foi calculada. Foi realizada a ANOVA fatorial, realizando testes de comparações múltiplas para os efeitos principais considerando o teste de Dunnet, tendo em conta a existência de um grupo de controlo. Resultados: Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas entre o grupo controlo e os grupos de guta-percha submetidos a tratamento de plasma, influenciados pela potência e pelo tempo de tratamento, em ambas guta-percha convencional e biocerâmica. O aumento da hidrofilicidade das amostras tratadas levou a uma redução do valor de ângulo de contacto, traduzindo-se num aumento da energia livre de superfície. Conclusões: As superfícies de guta-percha, convencional e biocerâmica, apresentaram uma energia livre de superficie mais elevada após tratamento de plasma com árgon, proporcionando um aumento da molhabilidade e indiciando melhores características de adesão aos cimentos endodônticos

http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.966

#088 Sustentabilidade ambiental em clínicas de medicina dentária em Portugal



Cristina Bettencourt Neves*, Nuno Filipe Nóbrega dos Santos, Sónia Mendes

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: O presente estudo teve como finalidade apurar a implementação de medidas de sustentabilidade ambiental nas clínicas dentárias portuguesas. Pretendeu também conhecer a importância dada pelos diretores clínicos a medidas de sustentabilidade ambiental, bem como as barreiras sentidas na sua aplicabilidade. Materiais e métodos: Foi realizado um estudo transversal e observacional cuja população-alvo foram diretores clínicos a trabalhar em Portugal (Médicos Dentistas ou Médicos Estomatologistas), utilizando-se como instrumento um questionário adaptado sobre o grau de implementação de medidas de sustentabilidade ambiental nas clínicas dentárias em 4 áreas: Gestão do papel; Gestão energética; Gestão da água; Gestão dos resíduos de dispositivos e equipamentos médicos, de amálgama dentária e de imagiologia. Foram também realizadas questões sobre a importância da implementação de medidas sustentáveis nas clínicas dentárias e as barreiras sentidas nas sua implementação. A aplicação realizou-se através de um formulário on-line na plataforma Google Forms, divulgado em vários grupos de profissionais de saúde oral nas redes sociais, em algumas revistas em formato digital da área e por e-mail através de sociedades médicas e que esteve dis-